



Comunicado geral aos alunos da Faculdade Anclivepa

Assunto: Exame sorológico de raiva obrigatório para estágios no Hovet Anclivepa.

A raiva é uma doença, transmitida ao homem pela inoculação do vírus presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordedura.

Apresenta letalidade de aproximadamente 100% e alto custo na assistência preventiva às pessoas expostas ao risco de adoecer e morrer. Apesar de ser conhecida desde a antiguidade, continua sendo um problema de saúde pública.

O vírus da raiva é neurotrópico e sua ação no sistema nervoso central – SNC causa quadro clínico característico de encefalomielite aguda, decorrente da sua replicação viral nos neurônios.

A transmissão ocorre quando o vírus contido na saliva e secreções do animal infectado penetra no tecido, principalmente através de mordedura e, mais raramente, pela arranhadura e lambadura de mucosas e/ou pele lesionada. Em seguida, multiplica-se no ponto de inoculação, atinge o sistema nervoso periférico e migra para o SNC protegido pela camada de mielina. Não há viremia. A partir do SNC, dissemina-se para vários órgãos e glândulas salivares, onde também se replica e é eliminado na saliva das pessoas ou animais infectados. Quanto à suscetibilidade, a infecção é geral para todos os mamíferos. Não se têm relatos de caso de imunidade natural nos seres humanos.

A imunidade é adquirida somente pelo uso da vacina e a imunidade passiva, pelo uso do soro.

Não há tratamento comprovadamente eficaz para a raiva. Poucos pacientes sobrevivem à doença, a maioria com sequelas graves

A profilaxia pré-exposição deve ser indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva, durante atividades ocupacionais exercidas por profissionais como:

- médicos veterinários;
- auxiliares
- estudantes de Veterinária,



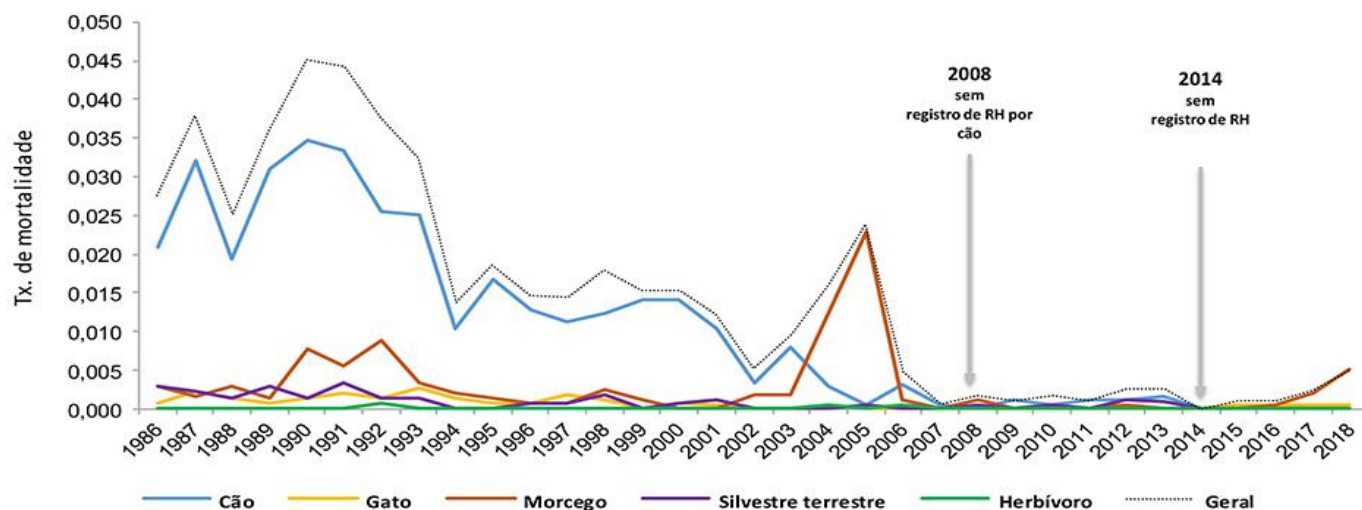
Como se proteger

- 1) Aplicar 3 (três) doses.
- 2) Dias de aplicação: 0, 7, 28.
- 3) Via de administração, dose e local de aplicação:
 - a) intramuscular profunda, utilizando dose completa, no músculo deltoide ou vasto lateral da coxa. Não aplicar no glúteo;
 - b) intradérmica, 0,1ml na inserção do músculo deltoide, utilizando-se seringas de 1ml e agulhas hipodérmicas curtas.
- 4) Controle sorológico: a partir do 14^o dia após a última dose do esquema.
- 5) Observações a respeito do controle sorológico: a) interpretação do resultado: são considerados satisfatórios títulos de anticorpos > 0,5UI/ml.
- 6) Em caso de título insatisfatório, isto é, < 0,5 UI/ml, aplicar uma dose completa de reforço, pela via intramuscular, e reavaliar novamente a partir do 14^o dia após a aplicação

Pessoas com exposição continuada, como pesquisadores, profissionais de laboratório que manipulam o vírus e veterinários, estagiários e auxiliares, que atuam em áreas de epizootia, devem ser avaliadas semestralmente. Profissionais com menor risco de exposição, como os que só trabalham nas campanhas anuais de vacinação contra a raiva, devem ser avaliados anualmente.

Ninguém deve ser exposto conscientemente a riscos, sem a confirmação sorológica de títulos iguais ou superiores a 0,5 UI/mL.

Taxa de mortalidade de raiva humana por tipo de animal agressor (1986 – 2018)



Fonte: SVS/MS. Atualizado em 16/03/2018

No período de 2010 a 2018, foram registrados 36 casos de raiva humana, sendo que em 2014, não houveram casos.

SOBRE O AGENDAMENTO DE VACINAS NO EMÍLIO RIBAS

1) Como faço para tomar vacina no Emílio Ribas?

É muito simples!

Acesse o site e realize o agendamento.

<http://www.emilioribas.sp.gov.br/agendamento-vacina/>

2) O agendamento é obrigatório para todas as vacinas e para todos os usuários?

Sim, o agendamento é OBRIGATÓRIO PARA TODAS AS VACINAS e todos os usuários, EXCETO NO CASO DA VACINA DE PROFILAXIA CONTRA A RAIVA, APÓS ACIDENTE COM ANIMAIS, COMO MORDEDURA E ARRANHADURA.



IMPORTANTE: Para tomar a vacina de raiva **PREVENTIVAMENTE**, ou seja, **SEM QUE TENHA HAVIDO ACIDENTES COM ANIMAIS**, é necessário que o usuário seja **estudante ou profissional que trabalhe diretamente com animais e é necessário o agendamento. Não se esqueça de trazer um documento que comprove a função, como um crachá, por exemplo.**

3) Em quanto tempo o Emílio Ribas responderá a minha solicitação?

Devido à grande procura pela vacina de febre amarela, o Emílio Ribas responderá sua solicitação de agendamento em até **3 DIAS ÚTEIS (ou 72 horas)**. (O hospital teve um aumento de 500% na procura da vacina de febre amarela nos primeiros meses de 2017 em relação ao mesmo período do ano passado, além disso é importante entender que o serviço de vacina tecnicamente não é considerado urgência).

4) Por que o Emílio Ribas passou a vacinar somente com hora marcada?

O Emílio Ribas passou a agendar as vacinas para evitar que você, usuário, tenha que esperar muito tempo para ser atendido. Vir se vacinar com hora marcada evita a sobrecarga do serviço nos horários de pico e garante **MAIS COMODIDADE E MENOS TEMPO DE ESPERA PARA TODOS OS USUÁRIOS**. Nosso horário de funcionamento continua sendo de segunda à sexta, das 8h às 17h e aos sábados, das 8h às 15h.

5) Eu não tenho cartão SUS, como faço para obter o número?

Caso você já tenha sido atendido pelo SUS, consulte seu número neste link:

<https://portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/validaNumeroCNS.htm>

Caso você não consiga obter o número, basta passar em um posto de saúde, com um documento de identidade e comprovante de residência.

7) Onde posso consultar as vacinas disponibilizadas pelo SUS, conforme a faixa etária?

O Ministério da Saúde disponibiliza uma página com todas as vacinas disponíveis gratuitamente na rede SUS e que são recomendadas por faixa etária. Você pode consultar sempre que tiver dúvidas:

Clique aqui:



<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>

8) Como posso consultar outros serviços de saúde que disponibilizam vacinas gratuitamente pelo SUS na cidade de São Paulo?

Abaixo segue a lista completa de serviços de saúde da prefeitura e você pode conferir quais as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) mais próximas de sua casa, onde você também pode se vacinar.

Fonte:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/organizacao/Unid_Munic_Saude_Zona.pdf

<http://www.emilioribas.sp.gov.br/>

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/controle_de_zoonoses/lab_zoonoses/index.php?p=5783

file:///C:/Users/USER/Documents/normas_tecnicas_profilaxia_raiva.pdf

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 165 - Pacaembu, São Paulo - SP, 01246-900, próximo às estações Clínicas (linha verde) e Paulista (linha amarela) do metrô.

Telefone: (11) 3896-1200

À Direção